

Museologia & Interdisciplinaridade

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

1 | 25



Dossiê A Dimensão Educativa dos Museus:
o tempo, a memória e o encantamento

Coordenação

Renata Silva Almendra & Valdemar de Assis Lima

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação - UnB

nº 27, Vol. 14, 2025
ISSN 2238-5436

ISSN 2238-5436

Museologia & Interdisciplinaridade
Publicação do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação - UnB
PPGCinf/FCI/ UnB

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	COMISSÃO EDITORIAL
Rozana Reigota Naves	Clovis Carvalho Britto
DIRETORIA DA FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	Deborah Silva Santos
Renato Tarciso Barbosa de Sousa	Elizângela Carrijo
COORDENAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	Emerson Dionísio Gomes de Oliveira
Elmira Luzia Melo Soares Simeão	Luciana Magalhães Portela
CONSELHO CONSULTIVO	Luciana Sepúlveda Köptcke
Cecília Helena L. de Salles Oliveira	Marijara Souza Queiroz
James Counts Early	Monique Batista Magaldi
Lena Vânia Pinheiro Ribeiro	Silmara Küster de Paula Carvalho
Lillian Alvares	EDITORES
Luiz Antonio Cruz Souza	Ana Lúcia de Abreu Gomes (UnB)
Marcus Granato	Clovis Carvalho Britto (UnB)
Maria Célia Teixeira Moura Santos	SECRETARIA
Maria Cristina Oliveira Bruno	Fabiana Santana
Maria Margaret Lopes	Vívian Miatelo
Marília Xavier Cury	PROJETO GRÁFICO
Mario de Souza Chagas	Núcleo de Editoração e Comunicação/FCI
Mário Moutinho	EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Myrian Sepúlveda dos Santos	Ana Abreu
Renato Monteiro Athias	OBRA
Tereza Cristina Moletta Scheiner	Autoria das imagens:
Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses	Renata Almendra
	Valdemar de Assis Lima
	Composição
	Jean Costa Souza

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação - UnB

nº 27, Vol. 14, 2025
ISSN 2238-5436

M u s e o l o g i a & I n t e r d i s c i p l i n a r i d a d e
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIInf)
Faculdade de Ciência da Informação (FCI),
Universidade de Brasília
Edifício da Biblioteca Central (BCE),
Entrada Leste, Mezanino, Sala 211
Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília
CEP: 70910-900
e-mail: revistami@unb.br ;
Editor Responsável: Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia de Abreu Gomes - UnB
Telefone contato: (61) 3107-2635
Contribuições devem ser submetidas pelo site:
<http://seer.bce.unb.br/index.php/museologia>

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Museologia e interdisciplinaridade: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Universidade de Brasília. Faculdade de Ciência da Informação. – v.14, n. 27(2025) – Brasília: UnB/FCI, 2025 v.

Semestral

Resumo em português e inglês.

Disponível no SEER: <http://periodicos.unb.br/index.php/museologia>

ISSN 2238-5436

1. Museologia. 2. Patrimônio e memória. Artes Visuais. Antropologia. História. Interdisciplinaridade em Museologia. I. Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Faculdade de Ciência da Informação.

SUMÁRIO

Editorial

- Ana Lúcia de Abreu Gomes**
Clovis Carvalho Britto 10

Dossiê

- A Dimensão Educativa dos Museus:
o tempo, a memória e o encantamento**
Renata Silva Almendra
Valdemar de Assis Lima 12
- A presença na ausência:
Paulo Freire e a Mesa-Redonda de Santiago (Chile), 1972**
Carlos Henrique Gomes da Silva 18
- Porque a Educação Museal é formal:
uma proposta de reflexão sobre o compromisso educacional
dos museus e demais processos museais**
Valdemar de Assis Lima 35
- Definição ou conceito?
Traduzindo uma educação museal brasileira em emergência**
Thiago Consiglio
Silvio Cesar Moral Marques 49
- Educação Museal e pautas decoloniais: uma relação necessária**
Wanessa Lott 62
- Dimensões educativas do acervo do Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos**
José Cláudio Oliveira
Silvana Bastos Paula
Alexandra Ribeiro
Fernanda Mascarenhas 77
- A musealização de acampamentos pioneiros como referências culturais candangas:
a práxis educativa na formação do Museu Vivo da Memória Candanga”**
Karolline Pacheco Santos 94
- Educação museal e gestão de riscos no Centro Cultural Três Poderes: valorização
do patrimônio humano e material**
Renata Silva Almendra
Valentina Gomes Lauxen 114

Museus e o público escolar da Educação de Jovens e Adultos: desafios e potencialidades vivenciadas com o Museu do Catetinho Artani Grangeiro da Silva Pedrosa Lourenildo Targino Pedrosa Neemias Oliveira da Silva	127
Meninas no MAST: práticas e considerações sobre educação museal feminista na colaboração entre escolas públicas e o museu Alejandra Eismann Patrícia Spinelli Cláudia Sá Rego Matos Juliana Sorrilha Monteiro Giselle Deveza de Andrade	142
Comunidade indígena Balatiponé-Umutina: uma experiência intercultural no Museu Casa Borges João Mário de Arruda Adrião Helena Uzeda	170
Educação em Museus afro-brasileiros um olhar para o espetáculo teatral 13 de Maio no MAFRO da Bahia Vinícius Santos da Silva Zacarias	183
Museologia e educação no estuário do Itapicuru: dimensões pedagógicas de um diálogo intercultural Charbel Niño El-Hani Sidélia Santos Teixeira Manoela Paiva Mariana Moura Souza	198
Sobre o que falamos quando o tema é crise climática?: análise de conversas emergidas em visitas de famílias à exposição Cambio Climático do Maloka (Bogotá, Colômbia) Lígia Danielle Lacerda Luisa Massarani Alice Ribeiro Sigrid Falla Morales	210
O uso do audioguia como um recurso facilitador para compreender o patri- mônio no ambiente expositivo de um aquário amazônico para pessoas com deficiência visual (PCDV) Martha Carvalho Sue Costa	236
Comunicação visual e experiência do visitante: a sinalização como aspecto de facilitação da vocação educativa do Museu Paraense Emílio Goeldi Sâmia Batista e Silva Carolina Santos	249

- Concepções do educativo de um museu de ciências sobre a sua formação museal com foco em acessibilidade
Ianna Gara Cirilo
João Rodrigo Santos da Silva 283

- A dimensão educativa dos museus e o capital da ciência:
reflexões sobre inclusão e acessibilidade no campo científico
Gabriela Sehnem Heck
Jéssica Noberto Rocha 299

Artigos

- Um exercício de fabulação crítica:
mulheres negras na “América Transatlântica” e a transformação de vestes e
adornos coloniais-imperiais-escravistas em posturas contra-hegemônicas
Joseania Miranda Freitas
Lysie dos Reis Oliveira 309

- Anna Amélia que era colecionadora de verdade:
gênero e colecionismo privado no século XX
Renata Pante
Maria Margaret Lopes 341

- Personagens confluentes:
os colecionismos de Ricardo Brennand e Henry Lynch
Paula Andrade Coutinho
Luiz Carlos Borges
Marcio Rangel Ferreira 356

- Catálogos de exposições de moda
análise da comunicação museológica
Sana Teixeira Mendonça
Renata Cardozo Padilha 381

- A contribuição da abordagem museológica para a percepção do patrimônio sensível: estudo de caso sobre o
Memorial de Direitos Humanos de Minas Gerais
Pauline Louise Araújo Silva
Letícia Julião 400

- Lembrar para resistir
reflexões sobre o lugar da memória em eventos climáticos extremos
Lucas George Wendt
Jeniffer Cuty
Letícia Turcato Heinzelmann 413

Editorial

Ana Lúcia de Abreu Gomes
Clóvis Carvalho Britto

DOI 10.26512/museologia.v14i27.60243

Com uma trajetória de mais de um século no país, a relação entre educação e museus se insere em uma complexa operação. Tal complexidade pode ser atribuída à transversalidade de sua ação nas áreas de pesquisa, conservação e no universo dos processos que comunicam e se comunicam com a sociedade. Nessa transversalidade, a frase de Paulo Freire “ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”, é, sem dúvida, a mais apropriada para caracterizar essa operação que fricciona processos educacionais e museais.

Agradecemos enormemente aos professores e pesquisadores Renata Almendra e Valdemar de Assis Lima pela coordenação e organização desse adensado dossiê intitulado “A Dimensão Educativa dos Museus: o tempo, a memória, o encantamento”. Renata Almendra e Valdemar de Assis Lima foram responsáveis por reunir 17 contribuições que tratam dos processos educacionais/museais em sua trajetória no Brasil, assim como artigos que apresentam diferentes práticas educacionais situadas e seus públicos. A leitora e o leitor também poderão encontrar nesse universo de contribuições, artigos dedicados à educação museal e relações étnico raciais e as discussões envolvendo acessibilidade.

Na parte deste número que abriga os artigos de livre submissão, Joseania Freitas e Lysie Oliveira propõem aos nossos leitores um “exercício de fabulação crítica e enfrentamento às mentalidades escravistas em colonialidades museais e museológicas a partir dos desconfortos provocados por uma ausência — a “baiana” e do espaço ocupado por um tamborete de baiana em um “salão re-quintado do Museu de Arte da Bahia.

Renata Pante e Maria Margaret Lopes abordam o tema de gênero e colecionismos. O argumento gerador do artigo é questionar uma percepção da Museologia brasileira de que o colecionismo feminino se restringia a casos isolados. O artigo acompanha as práticas colecionistas de Ana Amélia — colecionadora de verdade — de Queiroz Carneiro de Mendonça de forma a demonstrar que havia um movimento colecionista feminino, e não casos isolados, “construindo coleções como forma de ampliar seus conhecimentos e formar redes de relacionamentos”.

O tema do colecionismo também é discutido no artigo de autoria de Paula Coutinho Andrade, Marcio Ferreira Rangel e Luiz Carlos Borges tendo como protagonistas dessa prática, Ricardo Brennand e Henry Linch, procurando apresentar traços em comum — confluências — entre ambos. Os autores destacam a dimensão sociocultural das suas práticas colecionistas.

Sana Mendonça e Renata Cardozo Padilha exploram uma riquíssima fonte para a Museologia que são os catálogos de exposição. Neste artigo, as autoras escolheram três exposições tempoárias cuja temática era a moda, para desenvolver sua análise a partir das categorias “formato, identidade visual, discurso e imagens, verificando como ocorreu a difusão da comunicação museológica.”

Pauline Louise Araújo Silva e Letícia Julião propõem o debate sobre a musealização de espaços que abrigam as memórias da dor, do sofrimento. O espaço escolhido é o Memorial dos Direitos Humanos (MDH) em Minas Gerais que abrigara a Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) durante o período da ditadura militar brasileira. O artigo se dedica a apresentar os efeitos da musealização *in situ* na potencialização de “uma compreensão ampliada da materialidade de um patrimônio sensível”.

Tais memórias sensíveis também estão presentes no debate proposto por Lucas Georg Wendt, Jennifer Cuty e Letícia Turcato ao analisarem as perspectivas da memória e do patrimônio cultural a partir das calamidades ocorridas no Rio Grande do Sul em 2023 e 2024. O objetivo do artigo é “a rememoração das perdas humanas e materiais como um dever ético para prevenir futuros desastres e melhorar o planejamento urbano.”

Os editores da Revista M&I desejam que nossas leitoras e leitores explorem toda a potencialidade dos artigos encontrados aqui e que disfrutem de uma excelente leitura.